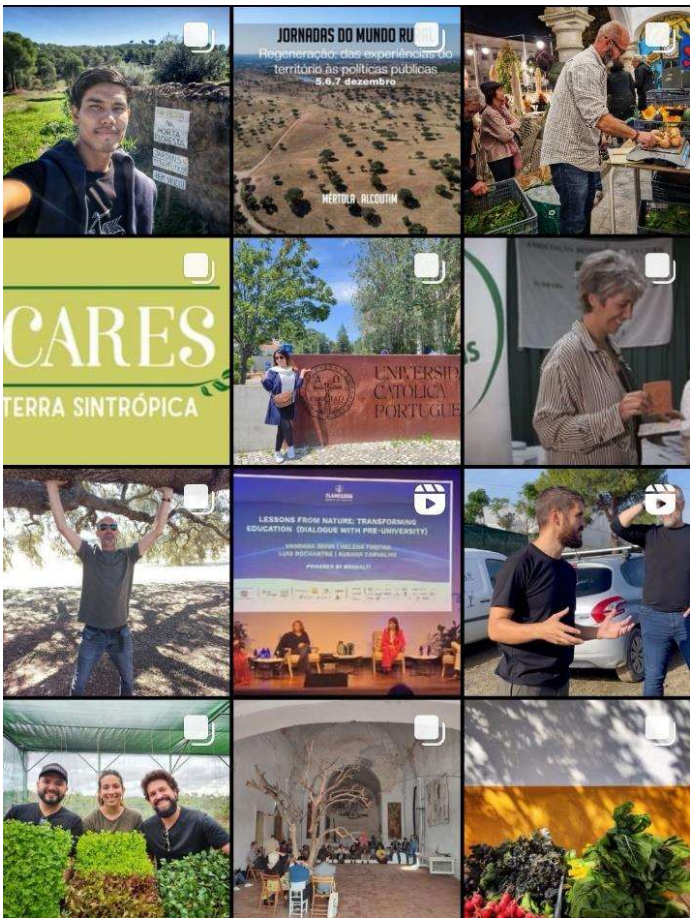


Associação Terra Sintrópica

Relatório e Contas

2023



A Associação Terra Sintrópica (TS), é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com sede em Mértola, na Rua da Igreja n.º 29.

INTRODUÇÃO

O ano de 2023 foi mais uma vez um ano de seca extrema, que se agrava de ano para ano. A readequação do Centro de Agroecologia, com práticas cada vez mais adaptadas, e usos ajustados, reduziu os conflitos internos pela água. Mesmo assim, devido a uma rutura no sistema, houve um período crítico, com total ausência de água e foi solicitada a intervenção do município. A tensão política sobre o uso da água é difícil de gerir, uma vez que, no período crítico, as necessidades de apoio hídrico são elevadas para muitos setores e entidades (públicas e privadas) e não é fácil para o município gerir essas tensões.

Nos projetos-piloto que a TS desenvolve, o desfazamento entre as propostas adaptadas às necessidades do território e a legislação em vigor ou a mentalidade das entidades, nomeadamente as relacionadas com a conservação da natureza ou a investigação, faz-se sentir com frequência. Por exemplo, a constante tentativa dos parceiros de simplificar o processo de obtenção de dados científicos, quando o sucesso das técnicas reside precisamente na complexidade dos sistemas agroecológicos. Ou a restrição da gama florística que podemos plantar, em que seria urgente usar plantas mais adaptadas, considerando que as autóctones já não se conseguem auto propagar e que as plantas do Norte de África são as que melhor se adaptariam, são alguns exemplos de conflitos sociais e ambientais sentidos no período em análise.

O ano de 2023 foi um ano cheio de atividade e realizações para a Terra Sintrópica. Contratar uma pessoa para a área de comunicação e desenvolver uma estratégia de marketing conjunta foi fundamental para a visibilidade da TS. A TS iniciou a implementação de uma rede de áreas-piloto para testar soluções regenerativas em florestas semiáridas mediterrânicas, em parceria com a Câmara Municipal de Alcoutim, a Câmara Municipal de Mértola, o Centro de Competências de Combate à Desertificação, a Estação Biológica de Mértola e a Associação de Proprietários Florestais das Cumeadas do Baixo Guadiana. A implementação destas

novas parcelas contribuiu para posicionar Mértola e Alcoutim na vanguarda da regeneração florestal e do combate à desertificação, permitindo a transferência de conhecimento para territórios com características edafoclimáticas semelhantes. No final do ano foram implementadas 3 parcelas geridas pela TS. O município implementou 3 parcelas pequenas e a Associação de Proprietários Florestais mais 3 outras parcelas médias em áreas privadas. Todos estes pilotos estão a ser monitorizados.

Na Malhadinha (Centro Agroecológico e de Regeneração, atual CARES), foram plantadas mais áreas de hortas, demonstrando 15 práticas agroecológicas, como culturas associadas e diversificadas, rotação de culturas com vários estratos ou camadas verticais, barreiras e cercas vivas, cobertura do solo, nutrição biológica, preparo reduzido, poda e adição de biomassa vegetal, multilinha e misturas de variedades, manejo de linhas de árvores, culturas de cobertura, cobertura morta viva, cobertura morta, agroflorestas, valas e adaptação da prática tradicional de plantação de vinho em sistema agroflorestal. O viveiro de árvores foi melhorado para ganhar eficiência.

O número de redes e parcerias aumentou exponencialmente, tanto pela melhor organização dos processos de visitação como pela melhor eficiência da comunicação TS. Verificou-se um acentuado aumento da procura de parcerias e redes por parte de muitas entidades nacionais e internacionais, para as quais contribuem os resultados promissores que são alcançados e divulgados através da estratégia de comunicação, mas também através do processo boca-a-boca. Várias atividades associadas a estas novas parcerias já foram realizadas.

Ao nível da Rede Alimentar Local, foram alcançados dois grandes resultados: uma melhor organização do PREC, o nosso centro alimentar local, que hoje vende legumes, frutas da época e outros produtos locais. Também, serve regularmente refeições regenerativas a partir de alimentos regenerativos, de fontes locais, cozinhados por um chef virtuoso. No final do ano, o início da participação num sistema AMAP, em Beja, com produtos da Malhadinha como principal fornecedor, também foi motivo de comemoração.

Nas escolas a AEC de Hortas-Floresta tem vindo a consolidar-se a cada ano. Todos os professores e coordenadores escolares têm um carinho especial por esta atividade, pois reconhecem que o nosso programa está bem estruturado e que os conceitos agroecológicos e agroflorestais são transmitidos de forma simples, prática e acessível e aprendidos/adquiridos pelas crianças.

O programa de visitação foi melhorado, permitindo um aumento do número de visitas (individuais e de parceiros e outras entidades). Em 2023, o CARES registou mais de 400 visitas.

ALCANCE DO PROJETO

O número de pessoas alcançado pelos projetos da TS superou as expectativas. **Agricultores:** Mais de 60 agricultores participaram em visitas e atividades de formação, conferências ou workshops organizados pelo nosso programa. Alguns deles (cerca de 10) já estão a implementar os primeiros passos da transição e pedem a nossa ajuda (consultoria, mudas do viveiro ou formação). No entanto, a TS ainda deve melhorar o modelo de negócio, para permitir que a equipe tenha tempo para oferecer esses serviços de forma estruturada. 10 agricultoras inspiraram-se na Formação Agereco Nautura (<https://projetoagereco.carrd.co/>) e outras 5 agricultoras participaram num programa de empreendedorismo feminino, cujos conteúdos foram produzidos e desenvolvidos pela equipa Terra Sintrópica.

Estudantes locais: 60 estudantes do ensino profissional local e 70 crianças do ensino primário estiveram envolvidos em visitas e atividades desenvolvidas pela TS e CARES.

Estudantes Internacionais: 18 alunos do SIT. Escola de Formação Internacional (<https://studyabroad.sit.edu/>) e 6 alunos de Amesterdão (<https://portugal.sdg-challenge.com/>) visitaram e desenvolveram projetos sobre o projeto Terra Sintrópica e Mértola ou desafios.

Investigadores: Mais de 50 investigadores visitaram o CARES em 2023 e muitos deles iniciaram novas parcerias e projetos comuns (ver 1.4). A título de exemplo,

inspirada pelo projeto na Terra Sintrópica, Arielle Nathan está agora a trabalhar num trabalho de investigação que explora o potencial da implementação da Agricultura Sintrópica no Novo México/Estados Unidos: "Portugal ao Novo México: Investigando a Aplicabilidade da Agricultura Sintrópica a um Clima Continental Semiárido".

NOVOS INTERVENIENTES E REDES

Durante 2023, várias redes e novos intervenientes contribuíram para o sucesso do programa. Alguns exemplos:

Confluência para a agroecologia

[<https://www.jornalmapa.pt/2023/05/02/confluencia-pela-agroecologia/>]

[<https://www.youtube.com/watch?v=kalNdZOhR0U>]

A confluência contou com a participação de Clara Inés Nicholls, Ph.D., professora e Miguel A. Altieri, PhD, professor aposentado, ambos de Berkeley, Universidade da Califórnia. Fundadores da Sociedade Científica Latino-Americana de Agroecologia (SOCLA). Visitam Portugal em abril de 2023. O evento possibilitou o mapeamento de experiências agroecológicas no país e contou com mais de 180 participantes. Desde então, um grupo de pessoas vem liderando a organização da Rede, levando em consideração as diretrizes da Sociocracia 3.0, com foco em um grupo autogestionário que forma diferentes grupos para a gestão da rede e a sistematização dos resultados das reuniões.

Workshop de Co-Design de Resiliência

[<https://www.mvarc.eu/resilience-self-assessment-tool>]

Projeto LIFE GEOCARBON

[<https://www.lifegeocarbon.eu/?lang=es>]

Projeto com o objetivo de avaliar a sustentabilidade das práticas agrícolas que atualmente são adotadas no Jardim da Malhadinha e em 30 anos se estas práticas se mantêm, em relação à captura e emissão de carbono e comparar com os resultados obtidos para explorações agrícolas com práticas convencionais.

ODS Challenge Portugal 2023

[<https://portugal.sdg-challenge.com/>]

O Projet BIOTraCes

(<https://www.biotraces.eu/>) - CES (Centro de Estudos Sociais) da Universidade de Coimbra é o parceiro de investigação português do consórcio e vai participar com o case study "Mértola Future Lab", em parceria com a Associação Terra Sintrópica. Uma oportunidade para impulsionar a produção e o consumo local de alimentos alinhados com estratégias locais de transformações para a conservação da agrobiodiversidade.

Projeto CCDesert <https://ccdésert.pt>

COLÉGIO REAL DAS ARTES | RS3: Unidade de Investigação do Alentejo / Estúdio Desertos Líquidos

Unidade de Investigação a partir do curso de Mestrado em Arquitetura Ambiental do Royal College ou Art. mais informações:

<https://www.rca.ac.uk/study/programme-finder/environmental-architecture-ma/rs3-Alentejo-research-unit-liquid-deserts-studio/>;

<https://drive.google.com/file/d/12rxYL1J9Q7olthFFZZZCnL2DEf8efeF7/view>

PROTOCOLO ERASMUS + ILHAS CANÁRIAS

(<https://www3.gobiernodecanarias.org/medusa/edublog/iesmenceybencomo/>)
No final de 2023, a TS assinou o protocolo de colaboração com a Escola Técnica de Desenvolvimento Rural das Ilhas Canárias (I.E.S. Mencey Bencomo) para o ano de 2024.

Outras parcerias:

Catarina Roseta Palma, economista ambiental do **ISEG** no NEXUS Net Forum of Stakeholders, Split, Croácia: https://youtu.be/gzz_Pf0qWjw?si=jc1nse2IkodBShkE

DECLARAÇÕES

Miguel Altieri

<https://www.facebook.com/terrasintropica/posts/pfbid02GxXRUXnvJad7fkaoh1pSARrxzm49gB3KunvajiAuqca wYkMrUpzUDn2z228UEwLpl>

Soizic em Bots

https://www.facebook.com/terrasintropica/posts/pfbid0Mk2g5y7WZag3FfRK6Y7WCRkyuaHPjVfjWeTMqg5Lw_169rbGovBFQEhej9dhquDKPl

Chantal

[https://www.peasofme.com/en/terra-sintropica-transforma-quase-deserto-em-um-oásis fértil/?fbclid=IwAR1guz5tRmzycku-7d5IxM8aqVem9YV_XfkYXrPDyt79ahA_rrrkiNgSJqk](https://www.peasofme.com/en/terra-sintropica-transforma-quase-deserto-em-um-oásis_fértil/?fbclid=IwAR1guz5tRmzycku-7d5IxM8aqVem9YV_XfkYXrPDyt79ahA_rrrkiNgSJqk)

Norina

https://www.facebook.com/terrasintropica/posts/pfbid023fPjVVcH5wnLoSxd38CTgEEqaFx7Cy9XFZubn5EQJ_rd13AXb47WfK4zUGBbQRXG8l Elena e Yacobo
https://www.facebook.com/centrodeagroecologiademertola/posts/pfbid0pvhKdtDoS94NdpdioBaJEuutNwYG7_Yj3B1aNdc1JgLVczXiapxmTEBWBLpPiU4NRl

Júlio Medina

https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid0acNUjmLDCg44LT8EKAdcSRtUxGKnFnYFFG9jbpFmMf_2SkETbVwETFYmxXuLHVjjql&id=100064819985850

RESULTADOS ALCANÇADOS

Resultados alcançados até agora

- A TS contribuiu ativamente para a produção regenerativa de alimentos da Rede Local de Alimentos: o PREC reforça a sua sustentabilidade como polo alimentar local; A Horta do Cumbral (inspirada em práticas sintrópicas) está a entregar vegetais e frutas regenerativas para escolas primárias; o Município tem um programa para frutas locais, orgânicas de 3 fazendas locais; A Horta da Malhadinha foi convidada para ser a mais fornecedora do programa AMAP da cidade mais próxima.
- É definido e implementado um Programa regular de Formação e Capacidade associado ao CARES: melhorou-se o programa de voluntariado (30 voluntários

em 2023), melhorou-se o programa de visitação (mais de 400 visitas), desenvolveu-se o programa Evolução Alimentar com o CARES, em Mértola (40 formandos), melhorou-se o programa da escola de hortas florestais.

- Foram realizadas ações de regeneração ecológica ou agricultura regenerativa noutros espaços exteriores ao CARES: foram implementadas 9 parcelas para ensaio, demonstração e monitorização em Mértola e Alcoutim, 2 novos agricultores (1500ha no total) estão a adotar abordagens regenerativas em Mértola

- O Centro de Agroecologia e Regeneração é um elemento ativador do Laboratório para o futuro regenerativo dos territórios semiáridos: 11 novas parcerias/redes.

Em 2023, o PREC passou por uma reestruturação, para melhorar sua sustentabilidade. Várias reuniões estratégicas foram realizadas para melhorar a eficiência, sempre cumprindo seu propósito. O local funciona como um centro gastronômico local, onde você pode comprar produtos locais e vegetais orgânicos e regenerativos. Atualmente serve uma média de 30 refeições/dia (com legumes da Malhadinha) e a população local está cada vez mais interessada no espaço, que funciona também como um centro de workshops e conversas relacionadas com a alimentação local e regenerativa.

No início do ano letivo, o município iniciou um processo de aquisição de fruta escolar local e biológica, envolvendo 3 fornecedores locais (os únicos existentes). A Horta do Cumbral, uma horta social, foi treinada pela TS para produzir alimentos para as escolas primárias locais.

Como resultado de uma melhor comunicação da TS e dos excelentes resultados da Horta da Malhadinha, um grupo de consumidores, da cidade mais próxima (Beja), convidou o nosso agricultor para ser o principal fornecedor do AMAP de Beja, um sistema de entrega de cestos, com corresponsabilidade, que começou no final do ano e conta atualmente com 20 consumidores.

Em 2023, a TS organizou diversas capacitações e workshops, como a Confluência para a Agroecologia. Confluência para a agroecologia, Formação da vertente

Agricultura Regenerativa do "Programa Evolução Alimentar" em associação com a Rebundance (<https://rebundance.com/pt/chamar-o-futuro-2/programaevolucao-alimentar/>) e o Workshop de Microbiologia do Solo em associação com Jake Corin do laboratório de solos Symbiosis (<https://www.facebook.com/people/Symbiosis-Soil-Lab/100087221752750/>).

O programa de visitantes foi melhorado (<https://terrasintropica.com/visita-guiada/>), ajudando a sustentabilidade da TS e uma melhor organização para o trabalho em equipa, e também o Programa de Voluntários (https://terrasintropica.com/participar_trashed/voluntarios/).

Nas escolas, o programa incluiu este ano: Implementação e manutenção do espaço ajardinado. Atividades pedagógicas lúdicas "mãos no solo" para transmitir noções básicas de redução do consumo de água, cobertura do solo com vegetação (biomassa) a partir de podas e restos de colheita, interação de plantas acima e abaixo do solo e atividades de microrganismos. Estiveram envolvidas cerca de 100 pessoas (78 crianças, professores e assistentes de apoio educativo). Recebemos também visitas escolares na Cares, (Horta da Malhadinha) onde as crianças podem compreender o conceito de horta florestal numa grande área e podem experimentar fazer atividades na quinta ou nos viveiros.

A TS iniciou-se na implementação de uma rede de áreas-piloto para testar soluções regenerativas no semiárido e florestas mediterrânicas, com parceiros como a Câmara Municipal de Alcoutim, a Câmara Municipal de Mértola, o Centro de Competências de Combate à Desertificação, a Estação Biológica de Mértola, e a Associação de Proprietários Florestais das Cumeadas do Baixo Guadiana. Foram implementadas 9 parcelas-piloto que começam a ser monitorizadas em parceria com o CIBIO e a Universidade Nova de Lisboa. Esta atividade contribuiu para posicionar Mértola e Alcoutim na vanguarda da regeneração florestal e do combate à desertificação, permitindo a transferência de conhecimento para territórios com características edafoclimáticas semelhantes.

No viveiro de árvores, foi um período de grandes conquistas a nível estrutural, funcional, logístico e operacional: foram melhoradas as condições de rega, com equipamentos adaptados às características do espaço, tornando-o mais eficiente, reduzindo o consumo de água e tornando-o mais localizado com menos

resíduos. As infraestruturas também foram melhoradas com novos materiais para melhorar as temperaturas e as condições de ventilação da estufa. Assim, as condições de germinação e desenvolvimento das plantas melhoraram, aumentando a produção. No último ano, 2023, o viveiro alcançou um modesto volume de negócios de 5000 euros de 3000 plantas vendidas, o que mostra que ainda há um longo caminho a percorrer, mas que há uma mudança na eficiência.

Em 2023, a TS foi muito dinâmica na construção de novas parcerias e redes. Para além das redes referidas anteriormente, destacam-se ainda a coorganização do encontro anual Degrowth Networking, em Mértola, em parceria com a TS, a parceria no projeto Penélope, que liga arte e agroflorestas urbanas e a visita do Ministério da Agricultura do Reino de Marrocos e do Ministério Federal da Alimentação e Agricultura da Alemanha. Esta visita foi promovida no âmbito do projeto de cooperação Marrocos-Alemanha, DIAF – Technical, Diálogo Agrícola e Florestal, organizado pelo FiBL (Instituto de Investigação em Agricultura Biológica) e Associação Terra Sintrópica, com apoio logístico da Câmara Municipal de Mértola e a participação do INIAV (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária), Ministério da Agricultura de Marrocos, Instituto Marroquino de Investigação Agrícola e Veterinária e IFOAM - Organics International.

RESULTADOS INESPERADOS

A criação de uma rede de Regeneradores, pessoas inesperadas, não identificadas no nosso grupo-alvo: pessoas em transição pessoal e profissional, que encontraram uma oportunidade com a TS para orientar o seu caminho e serem formadas na fronteira da produção/regeneração, e que podem ser ativadas como um espaço coletivo de transição.

A articulação do desafio regenerativo com outras preocupações sociais, como o acolhimento humanitário de jovens afegãos.

A transferência de conhecimentos sul-norte-sul, nomeadamente a possibilidade de influenciar a perceção da importância deste tipo de prática independentemente do contexto edafoclimático (por exemplo, Altieri pensava, por exemplo, que a sintropia não funcionava num Mediterrâneo semiárido).

LIÇÕES APRENDIDAS

A importância de demonstrar soluções em diferentes abordagens e contextos (ao passar da produção em contexto de horta florestal para a restauração florestal a nossa credibilidade aumentou muito). A importância de ter autonomia em termos de experimentação e demonstração: financiamento com limitações severas (por exemplo, quais plantas podem ou não ser plantadas) limita drasticamente as soluções e, conseqüentemente, os resultados. A necessidade de abrir espaços de investigação/monitorização mais ancorados no contexto territorial, integrados, interdisciplinares e abertos à complexidade. A importância da inspiração como motor para um melhor envolvimento das crianças e das comunidades locais. A importância de criar/manter uma rede de agentes de regeneração capazes e motivados para a realização de atividades no terreno, e a necessidade de remunerar decentemente este trabalho como uma atividade altamente qualificada. A importância das parcerias e da visão estratégica na criação de áreas-piloto, no alinhamento de esforços e no reforço da ação.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
2023

Associação Terra Sintrópica
Balço Individual em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.dez.23</u>	<u>31.dez.22</u>
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4	15 570,38	19 254,76
Investimentos financeiros	5	807,52	605,07
Total dos Ativos Não Correntes		<u>16 377,90</u>	<u>19 859,83</u>
Inventários	6	1 897,34	2 495,18
Cientes	7	37,45	5 974,14
Estado e outros entes públicos	8	4 266,17	1 800,00
Outros créditos a receber	9	133 474,53	275 795,30
Caixa e depósitos bancários	10	169 996,64	155 485,39
Total dos Ativos Correntes		<u>309 672,13</u>	<u>441 550,01</u>
		<u>326 050,03</u>	<u>461 409,84</u>
Capitais Próprios			
Resultados transitados	11	264 469,85	202 689,17
Resultado líquido do exercício	11	5 632,64	212 694,86
Total dos Capitais Próprios		<u>270 102,49</u>	<u>415 384,03</u>
Passivo			
Outras dívidas a pagar		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Total dos Passivos Não Correntes		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Fornecedores	12	38 891,71	38 915,31
Estado e outros entes públicos	8	4 781,55	7 110,50
Diferimentos	13	968,21	0,00
Outros Passivos Correntes	14	11 306,07	0,00
Total dos Passivos Correntes		<u>55 947,54</u>	<u>46 025,81</u>
Total do Passivo		<u>55 947,54</u>	<u>46 025,81</u>
		<u>326 050,03</u>	<u>461 409,84</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Beja, 31 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO/ GERÊNCIA/
ADMINISTRADOR ÚNICO

Associação Terra Sintrópica

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.dez.23</u>	<u>31.dez.22</u>
Vendas e serviços prestados	13	52 944,30	105 960,98
Subsídios à exploração	14	7 333,20	6 617,44
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(35 494,54)	(18 183,70)
Fornecimentos e serviços externos	16	(197 815,41)	(114 998,77)
Gastos com o pessoal	17	(106 232,14)	(76 291,12)
Outros rendimentos	18	336 220,15	314 266,58
Outros gastos	19	<u>(45 252,22)</u>	<u>(359,27)</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11 703,34	217 012,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	20	<u>(6 070,70)</u>	<u>(4 317,28)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 632,64	212 694,86
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Resultado antes de impostos		5 632,64	212 694,86
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	11	<u>5 632,64</u>	<u>212 694,86</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Beja, 31 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO/ GERÊNCIA/
ADMINISTRADOR ÚNICO

Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Mértola, 30 de Junho de 2024

A Direção
